



JARDINAGEM ORGÂNICA PARA INICIANTE

**17 DICAS PRÁTICAS PARA JARDINAGEM,
COMO FAZER UM JARDIM
ORGÂNICO E COMO MONTAR UM
JARDIM PEQUENO EM CASA**

JULIA MACARTHUR

JARDINAGEM ORGÂNICA PARA INICIANTES

**17 Dicas Práticas Para
Jardinagem, Como Fazer Um
Jardim Orgânico e Como
Montar Um Jardim Pequeno
Em Casa**

por JULIA MACARTHUR

Este Valioso Livro Pertence A:

ÍNDICE

[BÔNUS ESPECIAL: RECOMENDAÇÃO DE CURSO PARA VOCÊ](#)

[CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO](#)

[CAPÍTULO 2 - PORQUÊ JARDINAR ORGANICAMENTE?](#)

[CAPÍTULO 3 - O RISCO DOS PRODUTOS QUÍMICOS](#)

[CAPÍTULO 4 - O QUE É JARDINAGEM ORGÂNICA?](#)

[CAPÍTULO 5 - PLANEJAR O SEU JARDIM](#)

[CAPÍTULO 6 - PREPARANDO O SOLO](#)

[CAPÍTULO 7 - PLANTANDO O SEU JARDIM](#)

[CAPÍTULO 8 - INICIAR SEMENTES DENTRO DE CASA](#)

[CAPÍTULO 9 - CONTROLANDO ESSAS ERVAS DANINHAS](#)

[CAPÍTULO 10 - CONTROLE DE PRAGAS](#)

[CAPÍTULO 11 - SPRAYS E PÓS](#)

[CAPÍTULO 12 - ANIMAIS E INSECTOS](#)

[CAPÍTULO 13 - PRAGAS DO JARDIM COMUM](#)

[CAPÍTULO 14 - FAZER O SEU PRÓPRIO COMPOSTO](#)

[CAPÍTULO 15 - CUIDAR DO JARDIM](#)

[CAPÍTULO 16 - INVERNANDO O SEU JARDIM](#)

[CAPÍTULO 17 - RECEITAS PARA O SEU JARDIM BIOLÓGICO](#)

CAPÍTULO 18 - CONCLUSÃO

BÔNUS ESPECIAL: RECOMENDAÇÃO DE CURSO PARA VOCÊ

Como forma de agradecer você por estar lendo este livro, também irá gostar deste curso.

Clique no link abaixo e receba um valor promocional para acessar o curso "Como Fazer Sua Orquídea Florir - O Guia Completo".

Faça Suas Orquídeas Terem Flores Lindas de Exposição Todos Os Anos (Mesmo que Você Seja Uma Negação Em Jardinagem).

Descubra quais são as técnicas simples e rápidas que cultivadores profissionais utilizam para conseguir orquídeas lindas, saudáveis e floridas todos os anos.

Para acessar este Bônus Especial com um valor promocional, por favor, clique no link abaixo:

<http://bit.ly/dm-jardimorquidea1>



CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

Para algumas pessoas, jardinagem é uma paixão. Algumas pessoas jardinam apenas como um hobby. Para outros ainda, é uma forma de alimentar as suas famílias. Achamos que o personagem de Shirley MacClaine em "Flores de Aço" o disse melhor. "Porque é isso que as mulheres sulistas fazem - usamos chapéus engraçados e cultivamos coisas na terra.

Você não precisa ser do Sul ou ser uma mulher, ou mesmo usar um chapéu engraçado para gostar de jardinagem. A emoção de ver o seu primeiro tomate vermelho e maduro ou ver o seu primeiro pé de milho chegar do chão pode ser uma experiência incrível para muitas pessoas.

Jardinagem também é uma ótima maneira de fornecer alimentos saudáveis para você e seus entes queridos. Quando você compra produtos da loja, apenas não é o mesmo que apresentar uma salada para sua família que veio exclusivamente de seu jardim trabalhado por suas próprias duas mãos.

Muitos povos escolhem jardinar assim que podem ter o controle sobre que tipo de alimento comem sem medo dos produtos químicos ou dos preservativos. Muitas vezes, os produtos cultivados comercialmente são cultivados em estufas com o uso de pesticidas e produtos químicos para melhorar o seu crescimento.

Um estudo rápido sobre este tipo de aplicações artificiais pode ser inquietante para qualquer um. Os efeitos colaterais dos pesticidas químicos sobre o corpo humano podem realmente ter seu preço. Tantas pessoas estão pulando no "comboio orgânico" como uma

forma de minimizar os riscos para si mesmos e seus entes queridos que muitas vezes vem com alimentos comercialmente preparados.

Você não tem que ser uma noz de saúde para abraçar a jardinagem orgânica. Imagine a maneira maravilhosa que você sentirá sabendo que você está servindo alimentos que foram crescidos todos naturalmente sem os riscos que vêm de aplicar fertilizantes químicos e pesticidas.

É mais fácil do que você pensa. Se você está jardinando há anos ou está apenas começando a cultivar seus próprios alimentos, a jardinagem orgânica pode lhe proporcionar paz de espírito e orgulho em seus produtos. Não tem nenhuma pista de como começar? É por isso que estás a ler este livro!

Vamos explorar as vantagens da jardinagem biológica, bem como a melhor maneira de começar o seu jardim totalmente natural. Vamos dar-lhe ideias sobre cobertura morta, controle de ervas daninhas e compostagem. Além disso, vamos dar-lhe algumas ideias sobre controlos de pragas totalmente naturais e formas de garantir que o seu jardim prospera - sem químicos!

Vamos começar nossa jornada em "Jardinagem Orgânica para Iniciantes"!

CAPÍTULO 2

PORQUÊ JARDINAR ORGANICAMENTE?

Há apenas 25 anos, a ideia de jardinagem biológica era considerada um conceito bastante radical. Como é que no mundo se esperava que os jardineiros controlassem as ervas daninhas, os insetos e os animais que poderiam ameaçar um jardim próspero sem o uso de produtos químicos artificiais?

Quando se pensa nisso, a jardinagem orgânica é uma teoria muito simples. Durante anos, as pessoas têm cultivado coisas sem o uso de produtos químicos. Os primeiros colonos do nosso país não tinham Miracle-Gro ou Sevin Dust e saíram-se muito bem.

Só faz sentido que sejamos capazes de aplicar as mesmas técnicas e obter os mesmos resultados que eles tiveram hoje. Devemos cultivar alimentos usando os ingredientes da Mãe Natureza em vez de misturas nascidas no laboratório de um químico para o bem de todos nós.

Mas o interesse na jardinagem orgânica vai além dos benefícios para nós e nossas famílias. Houve um aumento no interesse da ecologia e na preocupação com o meio ambiente que deu nova vida ao renovado interesse por esta forma de jardinagem. Usando minerais e materiais naturais, aproveitando os predadores naturais e reciclando os resíduos de jardim, o jardineiro doméstico pode manter um jardim orgânico com bastante sucesso.

Existem muitas e muitas vantagens na jardinagem biológica. Provavelmente, em primeiro lugar e acima de tudo, os alimentos produzidos com agricultura biológica são mais nutritivos e mais saudáveis.

No início de Agosto de 2001, a organização britânica, The Soil Association, relatou que uma análise abrangente das pesquisas existentes revelou diferenças significativas entre os alimentos orgânicos e não orgânicos. Essas diferenças estão relacionadas à segurança alimentar, nutrientes primários, nutrientes secundários e os resultados de saúde das pessoas que comem organicamente.

Os teores de vitamina C e de matéria seca são, em média, mais elevados nas culturas biológicas do que nas culturas não biológicas. Os teores de minerais são também mais elevados, em média, nas culturas biológicas. Os alimentos biológicos contêm "concentrações substancialmente mais elevadas de antioxidantes e outros compostos promotores de saúde do que as culturas produzidas com pesticidas".

Muitas pessoas pensam que os alimentos cultivados organicamente têm um sabor melhor. Além disso, alguns alimentos cultivados sem pesticidas produzem uma maior quantidade de um antioxidante que se verificou reduzir o risco de alguns cânceros.

Em geral, porém, a maioria das pessoas que gostam de jardinagem orgânica relatam que o prazer que eles obtêm é fundamental para sua decisão de evitar produtos químicos em favor da rota totalmente natural. Muitas pessoas gostam de ver o novo crescimento terço chegar à maturidade plena e, como um bônus, você começa a comê-lo!

Com a jardinagem orgânica, você obtém vegetais frescos extras. Naturalmente, milho na espiga e ervilhas recém-colhidas são especialmente perceptíveis, mas esta característica se estende a todos os vegetais que você mesmo cultiva, especialmente sob o método orgânico. Um fenômeno observado pela maioria das pessoas ao colher seus primeiros legumes de seu primeiro jardim é que todo mundo come muito mais de um determinado vegetal do que se fosse de uma variedade comprada em uma loja semelhante.

Você vai economizar dinheiro não só pelo cultivo de seu próprio alimento, mas você pode até mesmo fazer um pouco mais de dinheiro do lado, vendendo seus próprios alimentos naturais que

são tão populares nas mercearias nestes dias. Se você tiver enlatado todos os tomates que você pode e ainda tem alqueires restantes, você pode tomar o extra para o mercado do agricultor e vender seus tomates orgânicos para outros que não têm a vantagem de seu próprio jardim.

Para qualquer jardineiro que ainda não tenha sido convencido sobre a necessidade de jardim orgânico, aqui estão algumas estatísticas que podem ajudar a mudar sua mente. Em março de 2001, a American Cancer Society publicou um relatório ligando o uso do herbicida glifosato (comumente vendido como Round-up) com um aumento de 27% na probabilidade de contrair linfoma não-Hodgkins.

John Hopkins University também revelou que os jardineiros domésticos usam quase 10 vezes mais pesticida por acre do que o agricultor médio e que doenças causadas por doenças ambientais, exposição a produtos químicos etc., é agora a causa número um de morte nos EUA. Com a recente eliminação progressiva de pesticidas comuns, como Dursban e Diazinon, da EPA, estamos agora percebendo que muitos dos produtos químicos que pensamos serem "seguros" nunca foram realmente testados para ver qual poderia ser seu efeito sobre crianças, mulheres e idosos. Chegou a hora de reavaliar nossa dependência de pesticidas.

Entretanto, você pode estar perguntando por que são os produtos químicos assim maus se nós os estivermos usando por anos e anos?

CAPÍTULO 3

O RISCO DOS PRODUTOS QUÍMICOS

Temos produtos químicos na nossa vida cotidiana em todo o lado. Shampoo, pasta de dentes, muitos alimentos, até mesmo nossas roupas, todos contêm ou são fabricados com o uso de produtos químicos. Além de poluir o meio ambiente, o uso de produtos químicos pode ser muito mais ameaçador. Mas estamos nos concentrando na jardinagem e no uso desses produtos químicos em nossos alimentos. Uma das formas proeminentes de utilização de produtos químicos na produção de alimentos é através de fertilizantes químicos.

Os fertilizantes químicos são de ação rápida, impulsionadores de plantas a curto prazo e são responsáveis por eles:

1. Deterioração da friabilidade do solo, criando solo hardpans
2. Destruição da vida útil do solo, incluindo minhocas
3. Alteração do teor em vitaminas e proteínas de determinadas culturas
4. Tornar certas culturas mais vulneráveis às doenças
5. Evitar que as plantas absorvam alguns minerais necessários.

O solo deve ser considerado um organismo vivo. Um fertilizante ácido, devido aos seus ácidos, dissolve o material de cimentação, constituído pelos corpos mortos dos organismos do solo, que mantém as partículas de rocha juntas sob a forma de migalhas do solo. Esta camada de superfície compacta de partículas de rocha encoraja a água da chuva a escorrer em vez de entrar no solo.

Por exemplo, um fertilizante altamente solúvel, como o 5-10-5, entra rapidamente em solução na água do solo para que muito dele possa

ser lixiviado para a nossa água subterrânea sem beneficiar as plantas. Este produto químico faz com que o solo assuma uma dureza semelhante à do cimento. Quando presentes em grandes concentrações, infiltram-se no subsolo onde interagem com a argila para formar camadas impermeáveis de precipitados chamados hardpan.

Muitos fertilizantes químicos artificiais contêm ácidos, como sulfúrico e clorídrico, que aumentam a acidez do solo. As mudanças na acidez do solo (pH) são acompanhadas pelas mudanças nos tipos de organismos que podem viver no solo. Por esta razão, os fertilizantes artificiais dizem aos seus clientes para aumentar o teor de matéria orgânica do seu solo ou utilizar cal para compensar os efeitos destes ácidos.

Existem várias maneiras pelas quais os fertilizantes artificiais reduzem a aeração dos solos. As minhocas, cujos os aborrecimentos numerosos fizeram o solo mais poroso, são matados.

Os fertilizantes ácidos também destroem o material de cimentação que une as partículas de rocha em migalhas. Os fertilizantes químicos roubam às plantas alguma imunidade natural, matando os microrganismos no solo.

Muitas doenças das plantas já foram consideravelmente controladas quando bactérias ou fungos produtores de antibióticos prosperaram em torno das raízes. Quando as plantas são fornecidas com muito azoto e apenas uma quantidade média de fosfato, as plantas contraem mais facilmente infecções por mosaico.

A resistência do hospedeiro é obtida se houver uma pequena quantidade de azoto e uma grande quantidade de fosfato. Fungos e doenças bacterianas têm sido relacionadas à fertilização com alto teor de nitrogênio e à falta de oligoelementos.

As plantas cultivadas com fertilizantes químicos artificiais tendem a ter menos valor nutritivo do que as plantas cultivadas organicamente. Por exemplo, vários testes têm encontrado que, ao fornecer frutas cítricas com uma grande quantidade de nitrogênio

solúvel irá diminuir o teor de vitamina C das laranjas. Também foi constatado que esses fertilizantes que fornecem nitrogênio solúvel reduzirão a capacidade do milho de produzir alto teor de proteína.

Provavelmente a deficiência mais regularmente observada em plantas tratadas continuamente com fertilizantes químicos é a deficiência em minerais traços. Explicar este princípio significará investigar um pouco de física e química, mas você verá facilmente a nutrição desequilibrada criada em plantas fertilizadas com produtos químicos.

As partículas de húmus coloidais são os comboios que transferem a maioria dos minerais da solução do solo para os pêlos radiculares. Cada partícula de húmus é carregada negativamente e irá atrair os elementos positivos, como potássio, sódio, cálcio, magnésio, manganês, alumínio, boro, ferro, cobre e outros metais. Quando o nitrato de sódio é despejado no solo ano após ano, em grandes doses, ocorre uma mudança radical nos artigos de húmus.

Os íons de sódio (partículas atômicas) muito numerosos acabarão por afastar os outros íons, tornando-os praticamente indisponíveis para uso em plantas. O húmus fica revestido com sódio, encobrendo os pêlos radiculares com o excesso. Finalmente, a planta é incapaz de captar os minerais que realmente necessita.

Assim, com fertilizantes químicos, em suma, você tem resultados a curto prazo, e danos a longo prazo ao solo, à água subterrânea e à nossa saúde.

Outra razão para evitar o uso de produtos químicos e pesticidas é que o uso a longo prazo de tais produtos químicos pode esgotar o solo e deixá-lo incapaz de sustentar um maior crescimento. Em muitos casos, camas de perenes de repente param de florescer sem nenhuma razão aparente, e o culpado é muitas vezes encontrado para ser o uso excessivo de fertilizantes químicos, herbicidas e pesticidas.

Os produtos químicos que são aplicados nas plantas podem frequentemente infiltrar-se no abastecimento de água, contaminando-o assim. Embora seja verdade, nossa água potável

passa por um processo de filtração, foi provado que esse processo não remove TODOS os contaminantes nocivos.

Também foi provado que certos produtos químicos podem causar doenças, defeitos de nascença e outros problemas de saúde perigosos. Tudo que um necessita fazer é prestar atenção ao filme "Erin Brokovich" para ver o que a contaminação química da água pode fazer a um corpo.

Os consumidores preocupam-se com matadouros imundos, e-coli, salmonela e contaminação fecal. O CDC estima que 76 milhões de americanos sofrem intoxicações alimentares todos os anos. Não há casos documentados de carne orgânica, aves ou produtos lácteos que provoquem um surto de intoxicação alimentar nos Estados Unidos.

Os consumidores também estão preocupados com o esgoto tóxico usado como fertilizante em fazendas convencionais. A agricultura biológica proíbe a utilização de lamas de depuração.

Eles se preocupam com os ingredientes alimentares não testados e não rotulados geneticamente modificados em itens comuns de supermercados. Ingredientes geneticamente modificados são agora encontrados em 60 por cento a 75 por cento de todos os alimentos dos EUA. Embora as pesquisas indiquem que 90 por cento dos americanos querem rótulos em alimentos geneticamente modificados, o governo e a indústria se recusam a rotulá-los. A produção orgânica proíbe a engenharia genética.

Comer orgânicos elimina, ou minimiza, o risco de envenenamento por metais pesados encontrados no lodo de esgoto, as incógnitas de alimentos geneticamente modificados, a ingestão de resíduos de hormônios e a exposição a cepas de bactérias mutantes. Também reduz a exposição a resíduos de inseticidas e fungicidas.

Resíduos de pesticidas potencialmente cancerígenos são deixados para trás em algumas das nossas frutas e vegetais favoritos - em 1998, a FDA encontrou resíduos de pesticidas em mais de 35 por cento dos alimentos testados.

Muitos produtos dos EUA foram testados como sendo mais tóxicos do que os de outros países. O pior é que os padrões atuais de pesticidas nos alimentos ainda não incluem proteção específica para fetos, bebês ou crianças pequenas, apesar das grandes mudanças nas leis federais de pesticidas em 1996, que exigiram tais reformas.

É certamente do melhor interesse da população humana evitar a presença de produtos químicos nos nossos alimentos, mas também é melhor para o nosso planeta. Os produtos químicos podem afetar o solo, tornando-o menos fértil. Eles destroem partes importantes do ecossistema natural. Todas as plantas e animais servem algum tipo de propósito - mesmo que esse propósito não seja especialmente óbvio. Ao retirar estes componentes do ciclo de vida natural, estamos a pôr em perigo o nosso ambiente de formas que não conseguimos ver necessariamente de forma definitiva, mas esse perigo existe.

Assim, torna-se óbvio que o crescimento natural de seus alimentos é o melhor caminho a seguir.

Vamos aproveitar um momento e ver o que é exatamente a jardinagem biológica.

.

CAPÍTULO 4

O QUE É JARDINAGEM ORGÂNICA?

Muitos jardineiros perguntam o que significa exatamente jardinagem orgânica. A resposta simples é que os jardineiros orgânicos não usam fertilizantes sintéticos ou pesticidas nas suas plantas. Mas jardinar organicamente é muito mais do que o que você não faz.

Quando você ajardina organicamente, você pensa de suas plantas como parte de um sistema inteiro dentro da natureza que começa no solo e inclui a fonte da água, povos, animais selvagens e mesmo insetos. Um jardineiro orgânico se esforça para trabalhar em harmonia com os sistemas naturais e para minimizar e continuamente reabastecer quaisquer recursos que o jardim consome.

A jardinagem orgânica opera sobre o conceito de reciclagem. Você usa resíduos de animais, restos de cozinha e resíduos vegetais para a cobertura morta e compostagem. Você usará itens domésticos comuns como vinagre e sabão para prevenir pragas e ervas daninhas.

Os produtores orgânicos dependem do desenvolvimento de um solo saudável e fértil e do cultivo de uma mistura de culturas. Culturas e ingredientes geneticamente modificados (GM) não são permitidos de acordo com os padrões orgânicos.

A jardinagem biológica é a fusão de plantas e solo, permitindo à Terra suportar naturalmente o que foi feita para fazer. As plantas e o solo são os que trabalham em conjunto para fornecer alimentos e nutrientes não só aos seres humanos, mas também aos animais e organismos.

Não é uma ciência da nova era. É realmente muito simples e pode ser satisfatória para a alma! Por isso, vamos aprofundar o nosso trabalho.

CAPÍTULO 5

PLANEJAR O SEU JARDIM

A sua primeira tarefa é escolher onde plantar o seu jardim. O local deve receber pelo menos seis horas de luz solar direta diariamente, e o solo deve drenar bem, sem poças de pé. A área deve receber circulação de ar adequada, mas estar protegida de ventos fortes. Sua casa ou uma mata de árvores pode funcionar como um escudo contra o vento.

Depois de escolher o seu local, decida o tamanho que pretende fazer o seu jardim. Cuidado para não começar muito ambiciosamente; cuidar de um terreno que é muito grande pode rapidamente se tornar uma tarefa. Um lote de 10 metros de comprimento por 10 metros de largura é grande o suficiente para algumas plantas de tomateiro, alface, uma variedade arbustiva de pepino, rabanetes, uma planta de abobrinha infinitamente produtiva, ervas e algumas flores.

Depois de ter escolhido o seu site, desenhar um plano de jardim, este plano irá garantir a máxima produtividade, dando a cada quarto de planta para crescer. Meça as dimensões da parcela e desenhe uma maquete em papel gráfico, usando, por exemplo, um quadrado de uma polegada para representar um pé.

Quando você desenhar o seu plano, tenha em mente as necessidades de espaço de cada planta em maturidades. Pequenas plantas de tomate que você colocar para fora na primavera vai ocupar três metros de espaço até o final do verão. Considere colocar para fora seu projeto do jardim nos blocos em vez das fileiras mais familiares. Porque você não tem que permitir tanto espaço para caminhos, isso permitirá que você plantar mais.

Blocos contendo uma variedade de plantas incentivar mini-jardins de vegetais, ervas e flores, e são mais diversificados do que linhas simples que alternam apenas duas plantas. Únicas culturas lotadas juntas são mais suscetíveis à doença, por isso a diversidade de blocos pode significar plantas mais saudáveis. Faça cada bloco apenas largura suficiente para que você possa chegar confortavelmente ao meio de cada lado.

O layout do seu jardim depende em parte do que é que você quer plantar. Algumas culturas, tais como a alface, rabanetes e espinafres, amadurecem rapidamente e serão residentes de curta duração, a menos que as plante e colha várias vezes durante o Verão. Outras plantas, tais como tomates, beringelas e pimentos, crescerão ao longo de toda a estação. As ervas e flores perenes permanecerão no mesmo local ano após ano, exigindo uma quantidade crescente de espaço a cada ano.

Certifique-se de salvar o seu plano de jardim para usar como referência para as culturas rotativas no próximo ano. Além de esgotar o solo de nutrientes, deixar as plantas no mesmo local todos os anos estimula doenças e predadores de insetos transmitidos pelo solo. Nenhuma planta anual deve ir para o mesmo local dois anos seguidos. Se você esperar três anos antes de colocar uma planta no mesmo local, isso funciona ainda melhor.

É uma boa ideia considerar plantar plantas "adubo verde" para fixar o solo. Você pode adicionar isso ao seu plano de ano para ano. O trevo, a alfafa e outras plantas semelhantes fixam nutrientes do solo, que podem ser usados por outras plantas, além de adicionar matéria orgânica e a granel ao solo, quando elas são escavadas ou cultivadas diretamente no solo.

Outra chave para o cultivo orgânico é a escolha de plantas adequadas ao local. Plantas adaptadas ao seu clima e condições são mais capazes de crescer sem muita atenção ou input; por outro lado, quando você tenta cultivar uma planta que não é adequada para o seu local, você provavelmente terá que aumentar suas defesas naturais para mantê-la saudável e produtiva.

Uma vez que você planeia para fora seu jardim para este ano, você deve realmente fazer uma planta para o próximo ano também. Porque a rotação da colheita é assim importante para manter o solo saudável, contanto que você estiver fazendo uma planta, elabore acima onde você plantará o que na estação seguinte. Isto ajudará-lhe a recordar o que foi plantado onde e exceto problemas no próximo ano.

Assim agora você sabe onde você porá seu jardim e o que você está indo pôr nele. Vamos começar a plantar!

CAPÍTULO 6

PREPARANDO O SOLO

Uma preparação adequada do solo é a chave para uma jardinagem biológica bem-sucedida. O objetivo é alimentar a terra que, por sua vez, alimentará as suas plantas. Comece por testar o seu solo para descobrir exatamente com o que tem de trabalhar.

Contate o seu Serviço de Extensão Cooperativa local. A maioria dos condados e algumas universidades têm um; procure na lista telefónica em "Cooperativa", "Extensão" ou no nome do seu condado para descobrir o que é necessário para um teste de solo. Os kits de teste em casa estão disponíveis em lojas de artigos para jardim, mas os seus resultados não são tão precisos ou completos.

Um teste de solo medirá o pH, a acidez ou alcalinidade do solo. O pH recomendado para uma horta é de 6,8. Os resultados do teste devem incluir diretrizes para ajustar o pH, por exemplo, quanto cal para adicionar aos solos ácidos ou quanto enxofre para adicionar aos solos alcalinos. Ambos estão disponíveis em centros de jardinagem.

O teste também deve analisar as quantidades de nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio e outros elementos no solo que são críticos para plantas saudáveis. A agência testando pode sugerir nutrientes para equilibrar estes elementos; quando você envia fora de sua amostra, seja certo incluir uma nota que indica que você pretende jardinar organicamente assim que o testador não sugere produtos químicos.

Algumas das fontes de nitrogênio que o testador pode sugerir podem ser problemáticas, especialmente para vegetarianos: A farinha de ossos é um subproduto do matadouro, a emulsão de peixe é um subproduto do processamento de peixe, a farinha de

semente de algodão está sujeita ao uso pesado de pesticidas e a ureia, ou urina animal cristalizada, é tão processada que já não pode ser considerada nem remotamente natural.

Se o nitrogênio é um problema para o seu solo, e você se opõe ao uso de subprodutos animais, sua melhor aposta pode ser plantar uma cultura de cobertura fixadora de nitrogênio neste primeiro ano e começar seus vegetais no próximo.

Quando os jardineiros falam de um solo, estão a referir-se à terra que parece, sente e cheira bem. Isso significa solo fértil, com boa estrutura dependendo da extensão em que as partículas inorgânicas do solo; areia, lodo, argila e húmus estão unidos. Não importa com que tipo de solo miserável você comece, ele pode ser transformado no material de que são feitos os grandes jardins.

Você também deve testar a porcentagem do solo de matéria orgânica, ou material vegetal decomposto. Há uns níveis diferentes da consideração de acordo com sua área que determinará se um solo é orgânico. A melhor matéria orgânica para fertilizar o seu jardim é o composto. Como um novo jardineiro, você pode não ter composto de seu próprio ainda, mas vamos ajudá-lo com isso um pouco mais tarde no livro.

A compostagem envolve a reciclagem de matérias naturais como cascas de vegetais, borras de café e cascas de ovos. Tudo isto irá fornecer nutrientes ao solo que um jardineiro biológico bem-sucedido sabe que são de extrema importância!

Quando lavar o seu terreno, trabalhe num solo superficial solto juntamente com a matéria orgânica natural no solo existente. O estrume de cavalo ou de vaca será o melhor aqui. Encontra um agricultor local e pergunta se podes comprar-lhe algum estrume. Se você não tem nenhum destes disponíveis para você, a maioria dos centros de jardinagem local terá alguns aditivos naturais que você pode cultivar no solo. Você também pode usar folhas ou recortes de grama.

Cultivando esta matéria orgânica no solo, a matéria orgânica formará húmus que retém a humidade no solo e a estrutura solta

permitirá uma boa drenagem. Além disso, pode fornecer os nutrientes necessários às suas plantas e ajudá-las a prosperar à medida que crescem.

Também pode fazer o seu próprio fertilizante orgânico. Vamos dar-lhe um par de grandes "receitas" em seções posteriores.

Tenha cuidado para não desenterrar sua parcela muito cedo na estação. O solo fresco da primavera retém a humidade, e o solo molhado perturbador danificará a sua estrutura. Nós encontramos uma ponta em linha que possa ajudar-lhe determinar se ou não seu solo está pronto para lavoura.

Jim Crockett, antigo jardineiro do Sistema Público de Radiodifusão, sugere que antes de cavar você faça "o teste do bolo de chocolate": Se o solo tem a consistência de bolo de chocolate úmido, é seguro cavar. Se for mais parecido com fudge, espere até que o solo tenha secado para obter consistência de bolo.

O solo é estruturado em camadas, e é melhor não perturbar essas camadas. Escave o suficiente para remover torrões de grama, ervas daninhas e raízes, sacudindo e triturando o máximo de sujeira possível de volta ao seu jardim. Guarde a relva para compostagem.

Depois que a sujeira estiver preparada, deixe o jardim descansar por alguns dias antes de plantar.

Está quase na hora de plantar!

CAPÍTULO 7

PLANTANDO O SEU JARDIM

Você pode escolher comprar plantas que já estão crescendo que podem ser encontradas na maioria dos centros de jardinagem, mas se você fizer isso, você não pode ter certeza de quais pesticidas entraram em contato com essas plantas. Seu objetivo, como um jardineiro orgânico, é evitar estes produtos químicos, por isso recomendamos começar seu jardim a partir de sementes.

Se você quiser simplesmente plantar as sementes diretamente no chão, tudo bem, basta lembrar que crescer a partir de sementes leva um pouco mais de tempo do que crescer a partir de plantas, então seja paciente!

Não fique muito ansioso aqui! Muitos principiantes pegam num pacote de sementes e despejam o seu conteúdo no solo, esperando que algumas plantas cresçam. O que eles não percebem é que com cuidado, eles provavelmente TODOS virão - ou pelo menos a maioria deles.

O problema aqui é que estas plantas se esforçarão para que o ar e a luz se desenvolvam em hastes altas e fracas e não prosperarão quando se sufocarem umas às outras.

Existem algumas plantas que podem ser semeadas grosseiramente. Estas incluem ervilhas, pastinhadas, rabanetes e feijões-do-mato. É bom para bloquear estes juntos como eles vão crescer bem em aglomerados.

As sementes têm dentro delas tudo o que precisam para crescer, exceto umidade e calor. Mas, se você empilhar 4 polegadas de terra sobre eles, no entanto, eles estão sobrecarregados. O solo é pesado e frio e muitas vezes húmido o suficiente para apodrecer o

broto de folha emergente antes que ele possa quebrar a superfície. Seja gentil com as suas sementes. Cubra-as com terra a uma profundidade não superior a 2 vezes o seu tamanho. As sementes muito finas não devem ser cobertas de todo.

Há também alguns vegetais que são propícios ao plantio precoce. Estes incluem rabanetes e alface de folha. Tendem a subir rapidamente e podem ser colhidos antes de qualquer outra planta ter começado a brotar.

Com estes tipos de plantas, plante uma única linha ou cama pequena e mantenha-se replantando a cada duas ou três semanas em pequenas quantidades. Você ocupará a mesma quantidade de espaço, economizará tempo de colheita e terá uma colheita contínua durante toda a estação de crescimento.

Ao plantar suas sementes, você precisará cavar uma pequena trincheira e polvilhar uniformemente ao longo da linha. As linhas devem estar pelo menos a uma polegada de distância, mas aumentar essa distância torna a monda mais fácil e dá-lhe espaço para caminhar entre as linhas.

Como dissemos, polvilhe-as uniformemente e tente evitar aglomerações. Em outras palavras, não simplesmente despeje o pacote de sementes na trincheira. Você deve deixar espaço para as plantas crescerem e serem capazes de obter luz e circulação de ar adequadas.

Quando estiverem no chão, marque o que plantou onde. Usamos uma vara de picolé com o nome da planta escrito na frente e colamos no chão no início da fileira. Assim, quando as plantas começarem a brotar, você saberá onde procurá-las.

Regue bem depois de ter plantado as sementes e depois espere. Em breve você vai começar a notar pequenas plantas saltando pelo solo e alcançando o sol. Em pouco tempo, com o cultivo adequado, você terá belas plantas!

Por vezes, é mais gratificante começar as tuas sementes dentro de casa durante o Inverno para que, quando a Primavera chegar,

tenhas as tuas próprias plantas de arranque cultivadas organicamente prontas para colocar na tua horta. Vamos ver como começar as suas sementes dentro de casa.

CAPÍTULO 8

INICIAR SEMENTES DENTRO DE CASA

Começar suas sementes indoors diminuirá a quantidade de tempo que você tem que esperar para ver resultados em seu jardim, e muitos povos preferem crescer suas plantas indoors primeiramente para prepará-las para a estação de crescimento. Pode ser motivador e satisfatório.

Se houver espaço disponível perto de uma janela ensolarada, comece as sementes quatro a oito semanas antes da data de plantio na sua área (data média da última geada mortal). Começar demasiado cedo geralmente resulta em plantas espigadas devido ao apinhamento e à falta de luz suficiente.

Quase todos os recipientes com buracos de drenagem no fundo trabalharão para a plantação. Caixas de papelão de leite cortadas ao meio, copos de isopor, latas, bandejas de plástico e potes são recipientes comuns usados. Para a conveniência, entretanto, você pode querer começar plantas nas bandejas plásticas e nos potes disponíveis nos centros de abastecimento do jardim.

Use um solo rico e bem drenado. Os solos para vasos feitos para violetas africanas e outras plantas domésticas são geralmente adequados e não têm sementes de ervas daninhas. No entanto, são mais caras do que as misturas de solo que se podem fazer em casa. Se se usar o solo do quintal, este deve ser o solo superior bem drenado e não muito argiloso.

Os melhores solos encontram-se frequentemente à volta de arbustos e árvores estabelecidas. Adicione a turfa de sphagnum e areia afiada ao solo numa proporção de cerca de metade do volume de cada um e misture bem.

Para matar as sementes de ervas daninhas e alguns fungos prejudiciais do solo presentes no seu solo comercial, coloque a mistura de solo em tabuleiros rasos ou tabuleiros de cozedura num forno durante 45 minutos a 250 graus. Para melhores resultados, o solo deve estar úmido.

Depois de o solo ter arrefecido, encher os recipientes com firmeza, mas não os embalar. Permita cerca de 3/4 polegadas da superfície do solo até a borda do recipiente. Coloque as sementes na superfície do solo. Use um pedaço de tela de janela ou um peneirador de farinha velho para peneirar o solo sobre as sementes até a profundidade indicada no pacote de sementes.

Se utilizar tabuleiros compartimentados ou recipientes individuais de turfa, coloque duas ou três sementes em cada recipiente. Não cubra demasiado fundo, pois isso pode reduzir ou impedir a germinação das sementes. Tal como o plantio direto no chão, uma regra geral é não cobrir mais de quatro vezes o diâmetro da semente.

Aplique uma fina pulverização de água para evitar lavar as sementes, fazendo com que flutuem até à superfície do solo. Os pulverizadores de janelas domésticas são adequados.

Cobrir os recipientes com folhas de plástico ou painéis de vidro e colocá-los num local fresco (60 a 65 graus) longe da luz solar direta até à germinação. Ao fazer isto, quase se eliminará a necessidade de regar novamente a cama antes de as sementes germinarem. Mas não se esqueça de ficar de olho nele. **NÃO** o deixe secar completamente!

A germinação pode levar de alguns dias a alguns meses, dependendo do que você está crescendo, então a paciência terá que ser uma das suas virtudes.

Quando as sementes germinarem, mova-as gradualmente (mais de dois ou três dias) para uma luz mais brilhante. Quando as plântulas tiverem desenvolvido as primeiras folhas verdadeiras (as folhas por cima dos cotilédones ou "folhas de sementes"), finalize com uma planta por recipiente se usar tabuleiros ou recipientes de turfa

divididos. Usar pinças para beliscar as plântulas indesejadas em vez de as puxar, para evitar perturbar as plântulas restantes.

Se as sementes foram plantadas em recipientes maiores, transplantar para vasos individuais de turfa ou outros recipientes pequenos. Uma alternativa é diluir as plântulas de modo a que se espalhem a uma distância de cerca de 1 1/2 a 2 polegadas e deixem-nas nos recipientes maiores. Este método, no entanto, faz um uso ineficiente das sementes e do espaço.

Regue as suas plântulas cuidadosamente. Os recipientes pequenos usados para começar as plantas secam rapidamente. Por outro lado, o solo mantido encharcado inibe o crescimento das plântulas e pode matar as plantas.

Cerca de uma semana antes do período de plantio, expor gradualmente as plântulas a períodos mais longos ao ar livre, a menos que as temperaturas sejam inferiores a 50 graus. Ao mesmo tempo, reduzir ao mínimo a rega, desde que as plantas não murchem. Isto ajudará as plantas a ajustarem-se à exposição total sem sofrerem choques indevidos durante o período de plantio.

Quando chegar a altura de plantar no chão, remova cuidadosamente a planta do seu recipiente, mantendo as raízes intactas. Escavar um pequeno buraco na parcela do jardim e colocar a planta no buraco. Cobrir completamente as raízes quase até às folhas do fundo da planta. Empacote o solo à volta da planta e regue!

Estás a caminho de te tornares um jardineiro biológico, mas ainda há muito mais a aprender! Há armadilhas para a jardinagem que você deve abordar para ter um jardim bem-sucedido. Primeiro, vamos abordar essas ervas daninhas irritantes.

CAPÍTULO 9

CONTROLANDO ESSAS ERVAS DANINHAS

As ervas daninhas podem ser a maldição de um jardineiro orgânico. Na verdade, para todos os jardineiros, as ervas daninhas são a ruína da sua existência em alguns casos. Esta autora detesta absolutamente a monda do seu jardim, mas deve ser feita para promover o crescimento saudável das plantas e assegurar uma boa colheita.

Mesmo que você não seja um jardineiro orgânico, o controle de ervas daninhas é um problema. Não há realmente nenhuma resposta fácil para este problema. Só precisa de tempo e esforço para controlar o crescimento excessivo indesejado no seu jardim. É aqui que a cobertura morta e a compostagem entram em jogo.

Primeiro de tudo, duas vezes por semana, corra a extremidade de uma enxada afiada logo abaixo da superfície do solo para decapitar pequenas ervas daninhas antes que elas cresçam suficientemente grandes para competir com as suas plântulas.

Uma vez que as plântulas são maiores, o solo está quente e as chuvas de encharcamento terminaram, coloque uma camada de cobertura morta para reter a humidade e sufocar as ervas daninhas. A cobertura morta é o material que pode ser colocado em torno das plantas para controlar as ervas daninhas.

Escolha ingredientes que permitam que o solo respire, deixe entrar água e mantenha a luz afastada. Estes podem incluir recortes de erva seca - não fresca -, palha picada, folhas cortadas de cortador de relva misturadas com recortes de relva seca ou serradura bem rotada (evitar serradura fresca, pois lixívia nitrogénio do solo), e as

agulhas de pinheiro são todas boas escolhas. Aplique a cobertura morta com vários centímetros de espessura.

Tenha em atenção que, se utilizar aparas de relva ou ervas daninhas, corre o risco de trazer insetos ou doenças para o jardim se estas não forem comportadas. Qualquer um destes tipos de cobertura morta pode tornar-se numa incubadora para insetos, por isso é melhor compostá-los antes de os utilizar como cobertura morta.

Uma camada espessa de cobertura morta impede que a luz chegue às ervas daninhas. Sem luz adequada, as plantas não produzem clorofila suficiente para permitir um maior crescimento. A maioria destas plantas adoecem e morrem antes mesmo de você notar. As poucas plantas que conseguem colar as suas folhas à luz terão raízes superficiais e serão muito fáceis de puxar.

Palha de palha orgânica, aparas de erva, folhas, casca triturada - nutrem o solo à medida que se decompõem. São barreiras de ervas daninhas bastante eficazes.

Também se pode aplicar uma camada de composto para controlar as ervas daninhas. Tenha em atenção que se utilizar resíduos de cozinha para fazer o seu composto, poderá ter algumas plantas "voluntárias" que surjam. Um dos meus vizinhos ficou agradavelmente surpreso ao encontrar tomates cereja crescendo onde ela tinha composto. Ela incluiu sementes de tomate descartadas em sua pilha de compostagem e essas sementes germinaram por conta própria fazendo uma safra realmente agradável e pequena surpresa para ela!

Se você vive em um clima úmido, você pode querer evitar a cobertura morta e continuar cultivando, porque a cobertura morta pode levar a solo encharcado e doenças fúngicas. Num clima sujeito a períodos de seca, a cobertura morta pode reduzir drasticamente o stress das plantas, ajudando o solo a reter a humidade. Se irrigar, sinta debaixo da cobertura morta para ter a certeza de que a água está a passar.

A cobertura morta grande, mas há duas maneiras de abusar dele. Uma é cobrir as plantas que amam o calor demasiado cedo na estação, antes que o solo aqueça. A cobertura morta as ervas daninhas, mas também é um bom isolante. Cantaloupes, tomates, batatas, melancias, pimentos e plantas de ovos produzirão melhor se forem cobertos com palha.

Outro erro é colocar muita pouca cobertura morta. Parece bom durante algumas semanas, mas depois as ervas daninhas atravessam e devem ser puxadas à mão, pois só há cobertura de solo suficiente para tornar a sacha impossível. A cobertura morta insuficiente dá às suas plantas muito menos proteção contra a seca.

Quanto é que é suficiente? Bem, talvez isso lhe dê uma ideia: Serradura; 2 a 3 polegadas / Folhas desfiadas; 8 a 10 polegadas / Palha; 5 a 7 polegadas / Jornal; 4 a 7 polegadas / e gramíneas; 5 a 7 polegadas quando você as espalha pela primeira vez.

Outra forma de controlar as ervas daninhas é através de várias coberturas de solo. Isto é muitas vezes chamado de "solarização do solo". A solarização do solo envolve a colocação de lençóis de plástico espessos sobre as ervas daninhas e permitir que o sol natural "cozinhe" as ervas daninhas até que elas morram. Isso pode levar algum tempo, então você deve ser paciente!

Muitas pessoas preferem usar jornais para sua cobertura de solo. Como o papel se decompõe naturalmente, também é amigo do ambiente.

Simplesmente coloque 4-5 camadas de jornal entre suas plantas e cubra com uma leve camada de sujeira para que elas não explodam! Ao cobrir as ervas daninhas, você será mais capaz de controlá-las!

Considere também o papel Kraft - como sacos de mercearia - ou papelão. Usando papel e papelão Kraft, ainda menos luz pode alcançar as ervas daninhas e torna a cobertura ainda mais impenetrável.

Você pode suprimir o crescimento de sementes de ervas daninhas no início da estação, espalhando farinha de glúten de milho sobre a área onde elas estão crescendo. A farinha de glúten de milho, um subproduto do processamento do milho que é frequentemente usado para alimentar o gado, inibe a germinação das sementes - lembre-se, uma vez que as ervas daninhas passaram do estágio de germinação, o glúten de milho não as afetará.

Seja cauteloso, no entanto. O glúten de milho não discrimina entre as sementes que você quer germinar e as que você não quer, então evite usar farinha de glúten de milho onde e quando você tiver semeado sementes. Funciona melhor com plantas estabelecidas.

Infelizmente, você terá que empregar alguns métodos antiquados para controlar as ervas daninhas em seu jardim. Não pode ser evitado.

A remoagem é uma parte enorme de um jardim bem-sucedido. As ervas daninhas anuais morrem quando você corta os caules das raízes logo abaixo da superfície do solo. Com uma enxada afiada, você corta as ervas daninhas facilmente. Você pode querer evitar a tradicional enxada de cabeça quadrada para este trabalho e tentar uma enxada oscilante.

Para cortar o seu jardim sem cultivar uma dor nas costas, segure a enxada como se fosse uma vassoura - isto é, com os polegares virados para cima. Passe os lados afiados da lâmina da enxada pela parte superior da terra.

Você também terá que puxar manualmente essas ervas daninhas. No entanto, não tem de ser um trabalho de quebrar as costas. Só é preciso persistência.

Aqui está o truque para puxar ervas daninhas de forma confortável e rápida:

Coloque suas mãos na frente de você, polegares para cima e palmas voltadas para o seu corpo, uma mão na frente da outra. Agora role as mãos, como as crianças fazem quando cantam "Este velho vai rolar para casa".

Aperte o dedo indicador e o polegar enquanto você alcança a borda mais externa do círculo imaginário que suas mãos estão traçando e mova seus braços para o lado enquanto você enrola suas mãos. Com a prática, você será surpreendido pela rapidez com que você limpa uma fileira no jardim com este movimento.

Finalmente, o controle orgânico de ervas daninhas pode ser feito facilmente, colocando vinagre doméstico comum em um frasco de spray e aplicar nessas ervas daninhas. O vinagre é o equivalente orgânico do Round-Up comercial, por isso tenha cuidado ao aplicar em redor de plantas prósperas.

Além dessas ervas daninhas incessantes, você também precisará se preocupar com o controle de pragas.

CAPÍTULO 10

CONTROLE DE PRAGAS

Para o jardineiro natural, o controle de pragas pode parecer uma tarefa assustadora. Afinal, está empenhado em não usar produtos químicos nocivos no seu jardim, mas estes produtos químicos podem livrar-se de pragas de forma rápida e fácil.

Há ainda muitas maneiras que você pode tomar o controle de seu jardim sem recorrer a tratamentos químicos. O controle natural da praga é realmente completamente fácil.

Nós compreendemos certamente que muitos jardineiros se tornam ansiosos quando veem pragas nas suas plantas e querem reagir decisivamente quando veem as suas plantas danificadas. Mas devemos lembrar-lhe o princípio central da jardinagem biológica: cultivar plantas em harmonia com a Natureza. E os insetos, mesmo aqueles que comem suas plantas, são uma parte crucial desse sistema.

Quando vires insetos no teu jardim, demora algum tempo a ver o que estão a fazer. Estão mesmo a destruir a planta ou apenas a morder um pouco? Muitas plantas podem superar danos menores.

Além disso, em muitos casos, os insetos atacam plantas estressadas. Você tem bastante plantas saudáveis para poupar as doentes? Você pode restaurar plantas doentes para uma saúde robusta para que elas possam resistir ao ataque de insetos?

As melhores defesas contra o ataque de insetos são medidas preventivas. Cultive plantas adequadas ao local e elas ficarão menos estressadas. Não deixe que elas fiquem muito molhadas, muito secas ou muito sombreadas. Projete um jardim diversificado,

para que as pragas de uma determinada planta não dizimem uma parte inteira do jardim. Um solo saudável produzirá naturalmente plantas resistentes a insetos e doenças, mas as pragas fazem parte da jardinagem.

Existem diferentes formas de controlar as pragas naturalmente.

CAPÍTULO 11

SPRAYS E PÓS

Há uma série de sprays e pós botânicos naturais disponíveis em centros de jardinagem. Estes são derivados de plantas e não feitos em laboratório. Vamos olhar para alguns dos mais comuns disponíveis para você.

O sabão inseticida é sais de sódio ou potássio combinados com ácidos gordos. Se você usa sabão, ele deve entrar em contato direto com o inseto e deve estar molhado. Já não é eficaz depois de seco.

Os ácidos gordos do sabão penetram no revestimento exterior do inseto e provocam o colapso das células. Este é um dos pesticidas orgânicos mais seguros de usar porque não há resíduos, não é tóxico para os animais, e pode usá-lo nos seus vegetais até à colheita. Seja cauteloso, no entanto, o sabão pode queimar ou estressar as plantas, por isso não o utilize ao sol ou a altas temperaturas.

O Bacteriaspray é também conhecido como Bt (*Bacillus thuringiensis*). Existem mais de 80 tipos de Bt usados como pesticidas. É um veneno estomacal que libera toxinas no estômago de insetos que os faz parar de comer e morrer de fome.

Geralmente está disponível em forma de pó que é polvilhada ou polvilhada em uma planta. Deve ser comido pelo inseto visado. As estirpes Bt são muito específicas do hospedeiro e não prejudicam pessoas, animais de estimação, pássaros ou abelhas, mas podem ser muito lentas, demorando dias para o inseto parar completamente de comer e morrer. Também pode matar alguns dos insetos benéficos do seu jardim.

Neem é um spray que é derivado dos grãos das sementes do fruto da árvore de neem. É pulverizado sobre as folhas da planta, o que irá perturbar o sistema hormonal do inseto e evitar que este se desenvolva até à fase madura. O Neem é mais eficaz em insetos imaturos e espécies que sofrem metamorfose completa.

Tenha cuidado com o Neem, pois ele pode ser prejudicial aos animais de estimação, então mantenha-os longe de folhas recém-julgadas até que o líquido seque. Neem não é tóxico para os seres humanos.

O óleo vegetal é um óleo de petróleo altamente refinado que é misturado com água e pulverizado na folhagem. Reveste e sufoca os insetos ou perturba a sua alimentação.

Há uma baixa toxicidade para humanos, animais de estimação e aves e não deixa nenhum resíduo tóxico. Tenha cuidado para não queimar as folhas das suas plantas quando usar este óleo.

Rotenona e Piretro são as mais prontamente disponíveis e são frequentemente utilizadas em combinação. São derivados das raízes das leguminosas tropicais. Geralmente vem em forma de pó que é pulverizado sobre a planta. Estes inibem o processo celular, privando assim os insetos de oxigénio nas suas células de tecido. Este é um pesticida de amplo espectro e pode ser usado com muitos tipos de pragas.

Se você estiver usando um spray, dilua-o em água e use apenas quando necessário. Naturalmente, siga as instruções de aplicação no rótulo. O melhor momento para aplicar sprays e pós é à noite ou de manhã cedo. E sempre ler os rótulos de qualquer coisa que você comprar comercialmente. Só porque um pesticida é orgânico não significa que não seja tóxico.

Você não TEM que usar nada em suas plantas se você depende de outros animais para ajudá-lo a controlar pragas.

CAPÍTULO 12

ANIMAIS E INSECTOS

Aves, joaninhas e louva-a-deus são os melhores amigos do jardineiro quando se trata de controle de insetos.

As aves podem ser encorajadas a entrar no jardim, alimentando-se, pendurando uma casinha de pássaros que fornece um banho de pássaros ou plantando plantas que fornecem bagas para eles comerem.

As joaninhas estão agora à venda em quartilho, litro ou galão. O jardim de tamanho médio pode sobreviver num litro ou menos, pois haverá cerca de 25 a 30 mil insetos por litro. O custo é geralmente inferior a cinco dólares por litro. A joaninha adulta média consome entre 40 e 50 pulgões por dia.

Casos de louva-a-deus rezando também estão disponíveis e cada um choca até 400 jovens. O custo é bastante nominal para um caso. Alguns jardineiros relataram que este inseto desaparece rapidamente do jardim, então você pode querer experimentar com apenas alguns para começar. Eles comerão qualquer inseto que possam apanhar.

As rãs e os lagartos também podem controlar as pragas comendo-as. Você pode tornar o seu jardim hospitaleiro para os seus aliados naturais, mantendo uma fonte de água - apenas um prato cheio - perto deles e não eliminando toda a população de pragas com um pesticida, enviando o benéfico para outro lugar em busca de alimento. Além disso, cultive plantas com pequenas flores como o alyssum e o endro, que atraem insetos predadores que se alimentam do néctar das flores entre os ataques de pragas.

O controlo de pragas orgânicas é uma abordagem abrangente em vez de uma abordagem química. Criar uma biodiversidade saudável para que os insetos e micróbios se controlem a si próprios. Usar produtos naturais e construir um solo saudável é o melhor tratamento a longo prazo para pragas.

Que são as pragas que você deve procurar?

CAPÍTULO 13

PRAGAS DO JARDIM COMUM

Há literalmente centenas de pragas de jardim comuns que podem atacar suas plantas e ameaçar a viabilidade de seus esforços de jardinagem. Nós não poderíamos lidar com todas elas. Há, no entanto, alguns que ocorrem com mais frequência do que outros.

Os afídeos são provavelmente o problema mais comum nos jardins. Os afídeos são macios, em forma de pêra e muito pequenos (1/16 a 3/8 polegadas de comprimento). Dois tubos curtos projetam-se para trás a partir da ponta do abdômen.

Os afídeos têm antenas longas. Alguns tipos de afídeos têm asas, que são transparentes, mais compridas do que o seu corpo, e mantidas como um telhado sobre as suas costas. Os pulgões podem ser verdes, cor-de-rosa, amarelados, pretos ou cinzentos. As ninfas assemelham-se a adultos, mas são mais pequenas e sem asas.

Alimentam-se em colónias, por isso, onde há uma, há definitivamente mais. A alimentação dos afídeos pode fazer com que as folhas se enrolem e fiquem deformadas. Uma vez que isto tenha acontecido, os afídeos são protegidos de qualquer tratamento que você dê à planta, então é importante atacar o problema o mais rápido possível.

Muitas espécies preferem a parte inferior das folhas, por isso olhe primeiro para lá. As formigas estão geralmente presentes onde existem afídeos, por isso se existem formigas no jardim, provavelmente existem também afídeos. Os afídeos são a fonte de alimento das formigas, pelo que protegerão esse alimento contra os predadores que os possam ameaçar.

Para controlar naturalmente os afídeos, certifique-se primeiro de encharcar as plantas com fortes sprays de água de uma mangueira de jardim. Mantenha as suas plantas o mais saudáveis possível e pulverize óleo adormecido para controlar os ovos de inverno. Você também pode pulverizar plantas com sabão inseticida, óleo de verão e sprays de alho caseiros. No final do livro, teremos algumas receitas como esta para que você se faça a si mesmo.

Se você estiver crescendo repolho, brócolis, ou couve-flor, você poderia ter laços do repolho. Essas pragas são de cor verde clara, com listras brancas correndo pelas costas. As larvas podem atingir aproximadamente 1½ polegadas de comprimento e têm três pares de pernas finas perto da cabeça e três pares de pernas maiores na extremidade traseira. A secção do meio é sem pernas e é enrolada quando o inseto está em movimento.

A larva é a fase prejudicial do laço de repolho. As larvas jovens alimentam-se entre as veias na parte inferior das folhas. As larvas grandes fazem buracos irregulares na folhagem e deslocam-se para o centro da planta, onde a alimentação geralmente ocorre na base da cabeça de repolho. Os laçadores grandes também podem enterrar-se através de três a seis camadas de folhas de cabeça bem envolvidas.

A melhor maneira de controlar os anéis de repolho é colher manualmente as larvas algumas vezes por semana. Atrair insetos predadores e parasitas para o jardim com plantas de pólen e néctar.

Se encontrar pequenos buracos nas folhas das suas plantas, poderá ter earwigs. As earwigs são geralmente marrom escuro, esbelto e alongado. Eles têm um par de "pinças" na parte traseira de seu corpo e eles correm mais do que voar. Têm um abdómen curvado e libertam um odor desagradável quando perturbados.

As perucas auriculares comerão buracos nas folhas das plantas, fazendo com que murchem e morram.

Em geral, earwigs pode ser benéfico para o seu jardim, mas eles podem ficar fora de controle, então você deve usar o spray geral que lhe daremos mais tarde no livro. Há um número de maneiras de

controlar earwigs, mas prendê-los é provavelmente a melhor maneira de eliminá-los de seu jardim.

Uma maneira que nós gostamos é tomar um prato raso e colocar cerveja nele. Qualquer cerveja serve. Os earwigs serão atraídos para a cerveja, escalar dentro, beber e morrer. Você pode peneirar os mortos e reutilizar a cerveja para prender novamente. Eles também são atraídos por óleo de milho, óleo de peixe, ou água e vinagre. Você pode colocá-los em pratos como a cerveja.

Se as folhas de suas plantas são finamente manchadas com manchas amarelas ou um brilho metálico prateado, você pode ter tripes. Os tripes são muito pequenos - cerca de 1/16" - e difíceis de ver. Há muitas variedades de tripes e são de todas as cores diferentes.

Os tripes são melhor controlados com sprays como descrevemos. Você também pode pulverizar as plantas com água com sabão. Os insetos da senhora comerão thrips também, assim que atrair aqueles insetos da senhora a seu jardim!

Os hornworms do tomate são as lagartas as maiores encontradas nesta área e podem medir até 4 polegadas no comprimento. O proeminente "chifre" na parte de trás de ambos lhes dá o seu nome.

Os Hornworms são frequentemente difíceis de ver por causa de sua coloração protetora que é verde. Não muito para o calor da luz solar direta, eles tendem a se alimentar no interior da planta durante o dia e são mais facilmente manchados quando se deslocam para o exterior da planta ao amanhecer e ao anoitecer.

Os danos provocados pelos bichos-da-índia começam geralmente a ocorrer a meio do Verão e prolongam-se durante o resto da época de crescimento. O tamanho destas pragas permite-lhes desfolhar rapidamente tomates, batatas, berinjelas e pimentos. Ocasionalmente, podem também alimentar-se de frutos verdes. É provável que os jardineiros detectem as grandes áreas de danos no topo de uma planta antes de verem o culpado.

A melhor maneira de controlar os hornworms é retirá-los manualmente das suas plantas. São especialmente susceptíveis ao spray bacteriano Bt que descrevemos acima, por isso recomendamos vivamente que o use para controlar os seus hornworms.

As lesmas estão entre as pragas mais problemáticas do jardim. Alimentam-se de uma variedade de plantas vivas e de matéria vegetal em decomposição. Nas plantas mastigam buracos irregulares com bordas lisas nas folhas e podem cortar partes suculentas das plantas. Também podem mastigar frutos e cascas de plantas jovens.

Como preferem folhagem suculenta, são principalmente pragas de plântulas, plantas herbáceas e frutos em maturação, tais como morangos, alcachofras e tomates, que estão perto do solo. No entanto, também se alimentam de frutos de algumas árvores, sendo os citrinos especialmente susceptíveis a danos.

As lesmas são noturnas e saem à noite. Elas escorregam debaixo de rochas e folhas durante o dia. Os buracos cortados em folhas e frutos são sinais reveladores de uma alimentação lenta. Um sinal mais certo de atividade de lesma é o rasto prateado de muco seco que estas pragas deixam no seu rasto. Se isso não for suficientemente convincente, saia para o jardim à noite com uma lanterna e surpreenda-os.

Na verdade, o controlo de lesmas é muito fácil. Eles são bastante grandes, por isso podem ser apanhados à mão e eliminados. Esta é uma outra praga de jardim que pode ser apanhada ao colocar um prato de cerveja.

Embora possivelmente cruel, a maneira mais eficaz de matar uma lesma é polvilhá-la com sal. Você pode prender as lesmas colocando um saco plástico no jardim contendo duas folhas de alface em decomposição, 2 xícaras de cereais de farelo, e despejando cerveja sobre toda a bagunça. Apague o saco antes do pôr-do-sol. De manhã, verifique se as lesmas estão lá dentro e descarte-as.

Prevenir a infestação de lesmas, removendo as folhas mortas e em decomposição. Isso removerá sua fonte primária de alimento. As borras de café e as cascas dos ovos também mantêm as lesmas afastadas. Basta colocá-las à volta das plantas que pretende proteger ao nível do solo.

CAPÍTULO 14

FAZER O SEU PRÓPRIO COMPOSTO

A compostagem pode ser tão simples ou tão complexa quanto você quiser. A melhor parte da criação do composto é que ele pode consistir de qualquer material orgânico e todos nós temos acesso a abundância disso todos os dias porque ele é produzido pelo gramado, jardim e cozinha.

O composto é o que acontece quando se combinam folhas, aparas de relva, restos de legumes e frutas, lascas de madeira, palha e pequenos ramos, que depois podem ser decompostos numa textura semelhante à do solo. O composto introduz e alimenta diversas formas de vida no solo, incluindo bactérias, insetos, vermes e outras que favorecem o crescimento vigoroso das plantas.

O composto é multifacetado, mas não é um fertilizante. Ele oferece apenas uma proporção relativamente baixa de nutrientes, mas o que ele faz é quase mágico. Na sua forma acabada como cobertura morta, reduz a evaporação, reduz ou evita o crescimento de ervas daninhas e isola o solo de mudanças extremas de temperatura. A cobertura morta também mantém as polegadas superiores do solo mais frescas durante o dia e mais quentes à noite.

No entanto, o composto tem começos humildes. Materiais comuns, facilmente acessíveis e destinados à decomposição em uma pilha darão ao seu solo o presente de minerais e outros componentes que ele precisa. Os materiais são realmente numerosos.

Não obstante os ingredientes particulares, fazer o composto é como fazer o pão ou a cerveja; as bactérias solo-digesting como fermentos necessitam o calor, a umidade, o ar e algo alimentar-se sobre para mantê-los vivos e crescer. Quase todos os problemas

práticos associados com a produção de composto derivam de fatores básicos muito ou muito poucos.

O composto é criado a partir de camadas de aparas de relva, folhas, ervas daninhas, restos de cozinha e, se disponíveis, estrume de animais de criação. Se tiver comedores de carne em sua casa, não utilize os seus restos de carne, o que irá atrair roedores. Além disso, não utilize a cama do seu cão ou gato; não se decompõe corretamente e contém demasiados patógenos.

Sobre os anos, a compostagem começou uma reputação para ser um trabalho demorado, mas este não é necessariamente o caso. Você não precisa construir uma caixa grande ou virar a pilha de vez em quando. Um barril, um buraco no chão ou uma pilha no topo do chão é satisfatório.

A exigência importante é ser certo que o material waste é coberto com o solo, assim que não atrai ratos, outros roedores ou moscas. Podes construir as tuas camadas diretamente no chão, sem qualquer estrutura; se usares um recipiente, certifica-te de que está bem ventilado.

O truque para o sucesso do composto é equilibrar ingredientes ricos em nitrogênio - recortes de grama fresca, outros materiais vegetais frescos e verdes, a maioria dos restos de cozinha - com aqueles ricos em carbono - folhas, palha, grama seca, cascas de ovos lavadas, gérmen de trigo ou outros grãos moídos que se tornaram muito rançosos ou velhos para usar, e qualquer material vegetal seco e marrom.

Demasiada matéria nitrogenada produz uma pilha anaeróbia e fedorenta. Demasiada matéria carbonácea resulta numa pilha que nunca aquece. A proporção ideal é de uma parte de nitrogênio para três partes de carbono.

Comece com uma camada de escova - galhos pequenos, sem ramos grandes - um par de polegadas de profundidade; isto ajudará a sua pilha a respirar. Então, tendo em mente a proporção de 1 para 3 de nitrogênio para carbono, adicione uma camada de material vegetal misto. Você pode enriquecer a pilha com esterco de cavalo

ou vaca. Estes materiais não se decompõem; eles simplesmente adicionam nutrientes ao produto final.

Em seguida, regue levemente a pilha para que fique uniformemente úmida. Demasiada água irá interferir com a aeração; muito pouca água e a pilha não fermentará. Se a tua pilha estiver ao ar livre, deves puxar uma lona por cima dela antes de uma tempestade, e depois remover a lona depois que a chuva parar para que a pilha possa respirar. Uma camada de 8 polegadas de palha espalhada no topo da pilha serve o mesmo propósito.

Alterne as camadas até que a pilha tenha 5 pés de altura por 5 pés de largura por qualquer comprimento que você escolher. Uma pilha bem-feita que esteja frouxamente empacotada e bem arejada alcançará uma temperatura interna de 160 graus dentro de poucos dias. Deve cheirar a feno molhado. Se a pilha não conseguir aquecer, puxe-a para fora e refaça-a adicionando camadas de matéria verde fresca. Se a pilha se tornar anaeróbica (está demasiado molhada para arejar), puxe-a para fora, deixe-a secar, use-a como cobertura morta e comece uma nova pilha.

Após três semanas, a pilha terá encolhido de tamanho; isto é normal. Escavar a pilha com um garfo e virá-la completamente até que o conteúdo seja redistribuído; a ideia é colocar partículas não fermentadas em contato com as que estão mais à frente. Deixe a pilha descansar, para que a temperatura volte a subir. Vire-a uma segunda vez cinco semanas depois, deixe descansar algumas semanas e, com sorte, você terá uma pilha rica e quebradiça de "ouro negro".

Além disso, o ar é vital para qualquer processo de compostagem. Sem ar (anaeróbico) a compostagem é possível, mas desagradável com o putrescente material podre que ataca o nariz. Normalmente é porque há muito azoto e muito pouco ar na mistura. Se tiver uma abundância de árvores na sua propriedade, as folhas de Outono podem ser abundantes e confusas, mas existem para seu uso e podem ser facilmente recolhidas e armazenadas em sacos de folhas.

O tempo é crucial. A sua pilha é totalmente composta quando não aquece depois de ter sido virada. A pilha está então pronta a usar. E usá-lo com um sentimento bom, para ele é o combustível natural do seu jardim. Recordar seu objetivo, a fundação de cada jardim bem-sucedido, é conseguir o solo saudável.

O composto fornece ao solo uma fonte rica e friável de húmus e ajuda a reter a humidade no jardim, além de fornecer nutrientes valiosos. Ao colocar aparas de relva, folhas caídas e partes de plantas não utilizadas numa pilha de composto, está a prepará-las, através da decomposição, para serem colocadas de volta ao trabalho por si.

A compostagem realmente recicla os resíduos do jardim e devolve os nutrientes que foram retirados do solo. Usando agentes de compostagem orgânicos, é possível acelerar o processo de decomposição.

Agora que você já tem esse jardim, como você cuida dele?

CAPÍTULO 15

CUIDAR DO JARDIM

Você gastou um pouco de tempo e esforço para se certificar de que o seu jardim está disposto da forma mais promissora e considerando a melhor forma de cultivar esse jardim organicamente. Agora você precisa cuidar do seu terreno.

As plantas precisam de luz e água para crescer. A luz já é cuidada pela Mãe Natureza; você tem que cuidar da água!

Regar o jardim todas as noites depois do jantar pode ser uma boa terapia para o jardineiro, mas não é bom para as plantas. Quando o solo é muitas vezes polvilhado em cima, mas nunca profundamente ensopado, as raízes das plantas tendem a permanecer na parte superior da terra húmida, onde são vulneráveis ao calor do meio do Verão e à seca. As plantas vegetais necessitam de uma média de 2 polegadas de água por semana. Certifique-se de que rega completamente para que o solo fique encharcado a uma profundidade de 4 a 6 polegadas. Isto encorajará as raízes a crescerem profundamente.

As sementes e plântulas germinativas precisam de ser mantidas uniformemente húmidas sem serem lavadas, por isso regue-as com um jacto suave todos os dias ou dois. As plantas em desenvolvimento precisam de ser regadas profundamente, mas com menos frequência, para encorajar o crescimento profundo das raízes. Regue até uma profundidade de pelo menos 6 polegadas e depois deixe a superfície secar completamente antes de regar novamente.

Como uma diretriz geral, as plantas do jardim que foram regadas corretamente, e conseqüentemente desenvolveram raízes

profundas, necessitam uma irrigação completa cada 5 a 7 dias no tempo quente.

A rega manual fornece água diretamente às plantas, eliminando assim o desperdício, mas leva tempo. Verifique se você está entregando água suficiente, e tenha cuidado para dar a todas as áreas do jardim cobertura adequada.

Os aspersores têm a desvantagem de desperdiçar água regando caminhos e outros pontos abertos no jardim. Eles também perdem água para evaporação e deriva de vento. Como molham a folhagem, os aspersores também podem promover o desenvolvimento de doenças das folhas.

No entanto, os aspersores são mais fáceis e eliminam a necessidade de ficar do lado de fora segurando uma mangueira durante 20 minutos - especialmente se tiver um grande jardim.

Se utilizar aspersores oscilantes, eleve-os acima das plantas mais altas para que os cursos de água não fiquem bloqueados. Para se certificar de que todas as suas plantas são regadas, coloque os aspersores de modo a que os seus padrões se sobreponham. O escoamento superficial indica que precisa de regar a um ritmo mais lento.

Também pode considerar a possibilidade de pegar numa mangueira de jardim simples e fazer o seu próprio sistema de rega, fazendo buracos no topo da mangueira com ângulos uniformes. Basta colocar esta mangueira entre as fileiras de plantas e mover-se quando a rega for feita nessa secção específica.

Em geral, deve regar o seu jardim no início da noite quando está mais fresco. Isto reduzirá a possibilidade de evaporação do sol e do calor quentes. A rega de manhã cedo é boa, mas menos eficaz.

Tenha cuidado com a rega excessiva do seu jardim. Isto pode fazer com que as suas plantas tenham menos sucesso e produzam rendimentos decepcionantes. Geralmente, as primeiras semanas após a plantação e o transplante e durante o desenvolvimento da fruta ou dos órgãos de armazenamento são momentos em que as

plantas podem ser adversamente afetadas pela escassez de água, pelo que a água é abundante durante estes períodos.

Obviamente, a Mãe Natureza também lhe fornecerá alguma da sua água. Monitorar seus níveis de chuva e verificar se o seu jardim tem umidade suficiente se choveu para ver se você precisa adicionar a ele.

As plantas saudáveis que produzem uma riqueza do alimento saudável podem começar um impulso bem necessário de algum tipo de fertilizante. A compostagem pode fornecer isto, mas há outras maneiras de fertilizar.

Uma das mais melhores fontes do fertilizante orgânico é o estrume animal. Vacas, galinhas, coelhos, cavalos e martas estão entre as mais prontamente disponíveis em muitas partes do mundo. É melhor usá-los depois de terem tido a chance de apodrecer por alguns anos. Eles fornecem alguns nutrientes para as plantas, bactérias favoráveis, húmus, melhor aeração e ajudam a reter mais umidade quando misturados com o solo do seu jardim.

Os estrumes estão disponíveis nas explorações leiteiras, nos estábulos e nas explorações avícolas. Normalmente, você terá que pegá-los a partir dessas fontes, usando seu próprio caminhão. Por vezes, as empresas que entregam solos ou coberturas também armazenam e entregam um ou dois tipos de estrume animal fresco ou bem apodrecido.

Se você usar adubos frescos, eles são melhor aplicados no outono, como eles estão aptos a queimar ou retardar plantas se eles são aplicados durante a primavera, estação de crescimento. Os estrumes bem misturados podem ser usados na mola. Você deve aplicar o fertilizante em torno da base da planta.

Pode-se usar estrume fresco ou podre para fazer um chá líquido para alimentar as plantas. O chá é geralmente feito de uma parte de estrume e dez partes de água. Deixar repousar durante vários dias antes de o usar e depois pulverizar diretamente sobre a planta.

Os estrumes secos por processos estão muitas vezes disponíveis nas lojas de jardinagem e podem ser usados como adubo ou podem ser misturados no solo de plantação. A farinha de peixe, farinha de sangue, farinha de ossos, estrume animal, farinha de semente de algodão e lodo de esgoto processado são fontes orgânicas para o fertilizante de azoto. A rocha fosfática e a farinha de ossos são os dois fertilizantes orgânicos usados para fornecer fósforo. Cinzas de madeira e potassa de rocha são as duas principais fontes de potássio orgânico.

Seu departamento de jardinagem local geralmente estocará qualquer um dos fertilizantes orgânicos acima. Você também pode fazer seu próprio fertilizante. Veja na nossa secção de receitas!

Quando se trata de fertilizantes, as refeições de sementes e vários tipos de cal são os ingredientes mais importantes. Estes, por si só, farão crescer um grande jardim. As refeições de sementes são subprodutos da produção de óleo vegetal. São feitos de soja, linhaça, girassóis, sementes de algodão, canola e outras plantas. Diferentes regiões do país têm diferentes tipos mais facilmente disponíveis. As refeições de sementes são estáveis e vão armazenar por anos se mantido seco e protegido de pragas em um recipiente de metal com uma tampa apertada.

A cal é moída, rocha natural contendo grandes quantidades de cálcio, e existem três tipos. A cal agrícola é carbonato de cálcio relativamente puro. O Gypsum é sulfato de cálcio e é incluído porque o enxofre é um nutriente vital da planta. A dolomita, ou cal dolomítica, contém carbonatos de cálcio e magnésio, geralmente em quantidades mais ou menos iguais. Se você tiver que escolher um tipo, provavelmente deve ser dolomita, mas você começará um resultado melhor usando todos os três tipos. Estas substâncias não são caras se compradas em sacos grandes de fornecedores agrícolas.

Os fertilizantes orgânicos são muito mais conducentes ao ambiente e ao valor para a saúde dos nossos alimentos do que os fertilizantes químicos tradicionais. Por quê?

Os fertilizantes orgânicos, adubos e compostos orgânicos liberam seu conteúdo de nutrientes apenas à medida que se decompõem, pois são lentamente decompostos pela complexa ecologia dos seres vivos no solo. A decomposição completa da maioria dos fertilizantes orgânicos leva cerca de dois meses em solo quente. Durante esse tempo, eles liberam nutrientes de forma constante.

Com fertilizantes não-orgânicos, a sobre dosagem pode ser um problema real. Eles são tão fortes que é fácil para jardineiros inexperientes cruzar a linha entre apenas o suficiente e demais.

No entanto, apesar da sua força, as misturas baratas são incompletas. Fornecem apenas azoto, fósforo e potássio. A menos que o fabricante acrescente intencionalmente outros minerais essenciais, a mistura química não os fornecerá. Os fertilizantes químicos raramente contêm cálcio ou magnésio, que as plantas necessitam em grandes quantidades juntamente com pequenos vestígios de vários outros minerais.

Os fertilizantes químicos baratos dissolvem-se rapidamente no solo. Isto geralmente resulta em uma explosão rápida do crescimento da planta, seguido cinco ou seis semanas mais tarde por uma retracção grande que requer ainda uma outra aplicação.

Se chover duro, os produtos químicos dissolvidos na água do solo serão transportados tão profundamente na terra quanto a água penetra (isto é chamado "lixiviação"), tão profundo que as raízes da planta não podem alcançá-los. Com uma chuva pesada ou uma rega demasiado pesada, o seu solo fértil torna-se infértil. Os produtos químicos também podem poluir as águas subterrâneas. O risco de lixiviação é especialmente grande em solos que contêm pouca ou nenhuma argila.

Os fertilizantes químicos podem ser feitos de "libertação lenta", mas estes tipos custam várias vezes mais do que os que se dissolvem rapidamente na água. As refeições de sementes em uma mistura de fertilizantes orgânicos são fertilizantes naturais de liberação lenta, e geralmente são mais baratas do que os produtos químicos de liberação lenta.

Você deve fertilizar suas plantas uma vez a cada três ou quatro semanas. Você vai querer prestar atenção à forma como as suas plantas estão e fertilizar em conformidade. Algumas plantas precisam de mais atenção na fertilização do que outras.

Os feijões, ervilhas e cenouras estão entre os vegetais de baixa procura para fertilização. Eles precisam de menos necessidades de nutrientes adicionais do que as plantas de demanda média.

A maioria das plantas de jardim são plantas de demanda média. Estas incluem tomates, milho, abóbora, abobrinha, couve e pimentos. Tenha cuidado para não sobrefertilizar estas plantas. Uma boa regra de ouro é de 4-6 quartos de fertilizante por 100 pés quadrados com uma camada de compostagem de $\frac{1}{4}$ polegadas.

Alguns vegetais de alta demanda são alcachofras, couve-flor, nabos e espinafres. Estes exigirão os mesmos 4-6 quartos do fertilizante por 100 pés quadrados, mas você precisa aumentar a camada de composto para $\frac{1}{2}$ ".

Vegetais de alta demanda são espécies sensíveis e delicadas e geralmente não prosperam a menos que sejam cultivados em solo leve, solto e sempre úmido, que forneça o mais alto nível de nutrição.

Naturalmente, você necessita permanecer no alto da monda para segurar suas plantas têm bastante espaço para crescer e que aquelas ervas daninhas não roubam seu alimento!

Sugerimos cuidar do jardim à mesma hora todos os dias. Manhã seria melhor, pois é mais fresco durante o verão e você não terá que suportar o calor opressivo. Não deixe que as ervas daninhas assumam o controle. É por isso que recomendamos fazer isso todos os dias para que você não tenha um trabalho enorme se você o negligenciar por uma semana ou mais.

Cuidar de um jardim pode exigir que você fique de mãos e joelhos para puxar ervas daninhas do meio de suas plantas de feijão ou linhas de couve, então faça isso. Vai poupar stress nas suas costas

e, claro, aproximá-lo do ambiente natural que é o seu jardim orgânico!

Então sente-se e espere pelos benefícios do seu jardim - produtos frescos! Naturalmente, o jardineiro bem-sucedido sabe que quando o tempo frio chega, o seu trabalho não está bem feito.

CAPÍTULO 16

INVERNANDO O SEU JARDIM

Nunca deixe a sua nua durante o inverno, porque ele vai perder matéria orgânica através da oxidação. Plante a aveia no final da colheita e deixe-a morrer no inverno, ou cubra o jardim com folhas e palha. Assim que o solo congela, faça uma cobertura morta de ervas e flores perenes para evitar que a geada as levante do chão. Retire a cobertura morta no início da Primavera para deixar o solo ficar quente e seco.

Depois de ter colhido todos os frutos, pode e as suas plantas ficaram adormecidas, até que todas as plantas fiquem debaixo do solo com uma motoenxada. Isso fornecerá ao solo material orgânico para alimentá-lo para o próximo ano.

Aplique uma camada espessa do seu composto e volte a lavrar. É uma boa ideia lavrar mais uma vez antes de plantar quando o solo não estiver congelado, é claro. Ao fazer isso, você vai ganhar o controle de qualquer possível problema com ervas daninhas, além disso, você estará trabalhando em mais composto para tornar o solo perfeito para o plantio na próxima primavera.

Agora vamos ver as receitas que te prometemos!

CAPÍTULO 17

RECEITAS PARA O SEU JARDIM BIOLÓGICO

Você não tem que comprar produtos orgânicos produzidos comercialmente para o seu jardim. Muitos podem ser feitos por si com um mínimo de esforço. Claro que terá de comprar os ingredientes, mas podemos assegurar-lhe que, a longo prazo, será muito mais barato do que comprar esses outros produtos.

Adubo Orgânico

Para preparar a mistura de fertilizantes, medir todos os materiais por volume: ou seja, pela colher, baldes cheios, jarros, etc. Proporções que variam em 10 por cento em qualquer direção serão próximas o suficiente, mas não tentam fazer esta fórmula por peso. Um velho balde de plástico de 5 galões permitirá que você mexa cerca de 14 quartos.

Misture uniformemente, em partes por volume:

4 partes de farinha de sementes

1/4 parte de calcário agrícola comum, melhor moído finamente

1/4 parte de gesso (ou o dobro de calcário agrícola)

1/2 parte de cal dolomítica

1 parte de farinha de ossos, fosfato rochoso ou estrume

1/2 a 1 parte de farinha de algas (ou 1 parte de pó de basalto)

As rações agrícolas e os comerciantes de cereais são as melhores fontes para grandes sacos de farinha de sementes, que são tipicamente utilizados para alimentar o gado. Os outros ingredientes normalmente podem ser encontrados em lojas de jardinagem, embora provavelmente sejam vendidos em quantidades menores a

preços mais altos por libra-peso. Poderá encontrar os melhores preços por correspondência ou na Internet.

Pulverizador de Controle de Pragas de Alho

Muitas culturas ao redor do mundo têm usado o alho como um antibiótico natural e remédio antifúngico. Quando o alho é combinado com óleo mineral e sabão, torna-se um produto de controle de pragas muito eficaz.

No entanto, quando é pulverizado, não é um inseticida seletivo. Ele pode ser usado para controlar o verme de táxi, cigarrinhas, insetos squash, mosca branca, mas também vai afetar os insetos benéficos por isso tenha cuidado onde e quando você aplicar este produto.

3 onças de alho finamente picado

2 colheres de chá de óleo mineral

1 litro de água

¼ onça sabonete líquido prato sabonete

Deixe o alho mergulhar no óleo mineral durante 24 horas. Adicione água e sabonete líquido. Mexa bem e passe num frasco de vidro para guardar. Este é o seu concentrado.

Para usar: Combine 1-2 colheres de sopa de concentrado em 1 litro de água para fazer o spray. Tenha cuidado para não tornar a solução demasiado forte. Enquanto o alho é seguro para os seres humanos, quando combinado com óleo e sabão, a mistura pode causar lesões nas folhas de plantas sensíveis. Teste sempre as folhas mais baixas das plantas primeiro para se certificar de que não são afetadas.

Óleo Dormente

A finalidade de um spray oleoso é sufocar sobre pragas invernantes, como pulgões e ácaros. A maioria dos produtos comerciais é feita de querosene ou outro óleo de petróleo. Uma abordagem muito menos tóxica e mais sustentável é utilizar um recurso renovável como o óleo vegetal.

1 xícara (chá) de óleo vegetal

2 colheres de sopa de sabão líquido

1 galão de água

Combine o sabão e o óleo e mexa para misturar bem. Adicione a água um pouco de cada vez, mexendo como você vai (a água e o óleo não emulsionam realmente; o sabão ajuda ao processo). Despeje a mistura em um recipiente limpo do pulverizador do jardim. Pulverize uma camada da mistura sobre toda a planta. Agite o recipiente frequentemente enquanto pulveriza. Esta receita faz 1 galão.

Sabonete Inseticida Caseiro

O sabão tem sido usado durante séculos como pesticida para todos os fins. Ele rompe as membranas celulares dos insetos e mata pragas por desidratação. A chave é não usar muito sabão, ou você também vai matar a vegetação perto das pragas. Se você seguir as proporções de sabão para água na receita do Sabão em Spray, abaixo, a vegetação deve ficar boa.

1 a 2 colheres de sopa de sabão líquido (não detergente)

1 litro de água

Combine os ingredientes em um balde, misture e, em seguida, transfira para um frasco spray, conforme necessário.

Sabão Spray de Pesticida para Todos os Propósitos

Raízes e especiarias de cheiro forte, como alho, cebola, rábano, gengibre, folhas de ruibarbo, pimenta de caiena e outros pimentos quentes, são todos conhecidos por repelir insetos.

Um punhado de raízes e especiarias

Água fervente para cobrir as raízes e as especiarias

Sabão em spray (receita, acima)

Adicione as raízes e as especiarias ao fundo de um frasco de pedreiro. Cubra com a água a ferver, enrosque na parte superior e deixe repousar durante a noite. Coe e adicione ao Sabão em Spray.

Note que isso vai apodrecer, então use tudo para cima ou congelar os restos por outro tempo.

Coloque em um frasco de spray e aplique nas plantas para controlar pragas.

Suco de inseto

Embora pareça um pouco macabro, considere o uso de suco de bugs para combater pragas. Alguns cientistas acreditam que as feromonas de insetos misturados enviam um aviso aos seus parentes vivos. Embora isso tenha sido testado, não é um método à prova de tolos, mas é algo que vale a pena tentar!

1/2 xícara (chá) de insetos nocivos Água

Coloque os insetos num liquidificador velho com água suficiente para obter uma solução espessa. Misture bem alto e esticar a polpa com gaze ou uma peneira fina. Dilua a uma taxa de 1/4 de xícara de suco de inseto para 1 xícara de água, despeje em um frasco spray e aplique nas plantas.

CAPÍTULO 18

CONCLUSÃO

Jardinagem em qualquer forma é terapêutica e relaxante para não mencionar uma maneira de desfrutar do sucesso como você morder o primeiro tomate maduro da temporada. Quando você optar por ir orgânico, você está fazendo uma escolha para proteger o meio ambiente, bem como a sua família quando você cultiva o seu próprio alimento.

Embora a maior parte deste livro tenha sido dirigida para hortas, os mesmos conceitos podem ser aplicados às hortas de flores. Ser orgânico é tão importante para a Terra como precisamos de preservar os nossos recursos naturais e assegurar que temos um lugar saudável para viver.

Tente também envolver os seus filhos na jardinagem. Cultivar plantas desde a semente até à colheita leva inevitavelmente a um aumento dos sentimentos de confiança, autoestima e orgulho. Basta ver o rosto radiante de uma criança que colheu a sua primeira cenoura para apreciar o valor desta experiência. A criança torna-se fortalecida e motivada pela percepção de que o trabalho árduo e a paciência produzem resultados concretos e satisfatórios.

Considere fornecer ao seu filho o seu próprio jardim. Não a faça muito grande e plante alguns tipos diferentes de vegetais. Sugerimos um tomateiro, uma cenoura, um par de feijões e talvez uma melancia. Você estará ensinando ao seu filho lições valiosas e valiosas à medida que ele vai cuidando de seu próprio jardim e experimentando os "frutos" de seu próprio trabalho!

Para algumas crianças, a jardinagem pode oferecer apenas a excitação de ver as sementes crescerem e colherem a recompensa.

Para outras, oferece a oportunidade de desenvolver habilidades que eles desenvolveriam como adultos, levando possivelmente a um passatempo ou carreira gratificante.

Acima de tudo, a jardinagem é divertida e é uma habilidade que, uma vez adquirida, pode ser um companheiro vitalício. Não é uma habilidade que deva ser dominada para ser desfrutada, e é extremamente adaptável a diversas necessidades e habilidades.

A jardinagem biológica, no entanto, é muito mais satisfatória. O solo que nos alimenta é algo em que devemos pensar todos os dias. A forma como tratamos esse solo é outra coisa que devemos considerar - todos os dias.

O ciclo de vida é uma coisa bonita e todas as criaturas foram colocadas aqui por uma razão - até mesmo as pragas do jardim! As pessoas naturais querem que esse ciclo natural se mantenha rotativo.

Os benefícios para a saúde da jardinagem biológica são muitos, mas os benefícios emocionais são muito maiores. Ao se tornarem orgânicos, vocês saberão que estão fazendo tudo o que podem, não só para a Mãe Terra, mas também para a sua família. Devemos todos lutar pelos prazeres naturais que nos foram dados.

E sim, cultivar coisas na terra é um deles! Feliz jardinagem!